

## Comentário do Gestor

Junho/2018

Caro Cliente,

**Estamos terminando o primeiro semestre com a mesma tônica dos últimos meses no cenário global: bons resultados de atividade econômica eclipsados por temor de guerras comerciais e eventos geopolíticos. Neste mês de junho, especificamente, as bolsas dos mercados desenvolvidos tiveram resultados neutros enquanto as dos emergentes tiveram, quase todas, performances negativas. O destaque ficou para a queda da taxa de juros americana (10 anos) mesmo com uma inflação mais alta, refletindo claramente o temor dos investidores com os efeitos recessivos de uma possível guerra comercial global. No Brasil, começam a aparecer os efeitos de curto prazo da greve dos caminhoneiros, sendo os mais relevantes a queda da atividade e a alta da inflação. Além disso, o cenário eleitoral continua instável o que traz volatilidade aos ativos financeiros. Ao final, a Bolsa fechou o mês em queda enquanto o real se desvalorizou perante o dólar americano. Os juros futuros apresentaram bastante volatilidade, mas acabaram fechando em níveis melhores que o mês anterior.**

**Estamos entrando no período de verão no hemisfério Norte com o sentimento de que Trump pode pôr a perder todos os esforços realizados pelos Bancos Centrais no intuito de gerar crescimento e diminuir o desemprego causado pela crise de 2008. Justamente agora quando a economia americana confirma sua recuperação econômica, na qual as commodities reagem e a inflação se recupera de níveis baixíssimos, o presidente americano ameaça impor tarifas e restrições aos seus maiores parceiros comerciais. Se é apenas um discurso para obter vantagens negociais ou se é o que seu governo realmente fará ainda não se sabe, mas algum estrago no mercado financeiro (não na economia) já foi feito. Caso estas ameaças não se cristalizem ou impactem muito pouco o crescimento global, os mercados tendem a se recuperar.**

**No Brasil, continuamos com a revisão para baixo do PIB de 2018 pelos economistas devido ao ambiente externo, ao cenário eleitoral e à recente crise dos caminhoneiros. Como alento, os números de conta corrente, balança comercial e investimento direto estão favoráveis. Mesmo assim, a aversão ao Brasil aumentou, gerando saída de estrangeiros dos mercados de risco. E, apesar dos esforços do Banco Central em conter a pressão sobre o Real, a moeda já apresenta uma desvalorização de 17% no ano. Este ambiente de oscilação de expectativas tende a ficar mais agudo até pelo menos o primeiro turno das eleições devido ao número e aos diferentes discursos dos candidatos à Presidência, principalmente no que concerne a visão deles sobre as medidas econômicas a serem tomadas em seus governos e sobre o tratamento dado ao delicado momento fiscal do país.**

**Em relação à alocação nas carteiras globais, apesar dos temores advindos do discurso de Trump, continuamos acreditando na combinação de recuperação econômica global com uma inflação ainda modesta, e na melhora substancial no lucro das empresas, principalmente nos EUA. Portanto, continuamos com as mesmas alocações. Os resultados de atividade, inflação e menor agressividade do FED americano nos fazem manter as posições. Nas carteiras locais, já vínhamos mantendo uma alocação coerente com o cenário de maior risco este ano (principalmente eleitoral), e concentrando a alocação da parte não CDI das carteiras em fundos Multimercados, que podem se beneficiar dos momentos de maior volatilidade. Reforçamos que este terá de ser um período de cautela nas alocações, principalmente para investidores de perfil mais conservador.**

**Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -5,20%. O IGP-M variou +1,87%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +3,77%. O CDI fechou o mês com +0,52% de variação.**

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.